

**APOIO AO AGROEXTRATIVISMO E AOS POVOS E COMUNIDADES  
TRADICIONAIS PARA CAPACITAÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DAS  
ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS E OU  
ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS  
BENEFICIÁRIAS DAS RESERVAS EXTRATIVISTAS FEDERAIS NOS ESTADOS  
DO MARANHÃO, PIAUÍ E TOCANTINS.**

**RESEX QUILOMBO DO FRECHAL**

Apoio



Realização



Execução



**JOF-JOINT OPERATIONS FACILITY  
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO**

**Unidade Demandante** - Gerência de Agroextrativismo/ Departamento de Extrativismo/  
Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável/ Centro Nacional de  
Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades  
Tradicionais- CNPT/ICMBio

**Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações  
para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou  
econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas  
Extratvistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins.**

**COORDENAÇÃO – EQUIPE CHAVE**

Extensionista - Cássio Murilo Alves Mendes  
Superior em Agronomia  
Especialista em Proteção de Plantas

Extensionista - Ivan Luís de Oliveira Silva  
Superior em Agronomia  
Especialista em Marketing  
Auditor em Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC/HACCP

Extensionista – Ignácio Lund Gabriel da Silva  
Superior em Agronomia

Indigenista - Maria Cícera Gomes de Lucas  
Superior em Ciências Sociais - Antropologia  
Especialista em Educação Ambiental e Gestão para o Etnodesenvolvimento

Consultora – Sara Lima Oliveira  
Superior em Ciências Econômicas  
Especialista em Educação Ambiental

**EQUIPE TÉCNICA**

Consultora - Andréia Lima de Sousa Uchoa  
Superior em Pedagogia e História  
Especialista em Psicopedagogia e Gestão, Coordenação e Supervisão

Consultora - Inaé Alves Ramos Mendes  
Superior em Psicologia  
Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial

Apoio Logístico – Luiz Padilha Azevedo

**JOF-JOINT OPERATIONS FACILITY  
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO**

**Unidade Demandante** - Gerência de Agroextrativismo/ Departamento de Extrativismo/  
Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável/ Centro Nacional de  
Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades  
Tradicionais- CNPT/ICMBio

**Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações  
para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou  
econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas  
Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins.**

**RESEX QUILOMBO DO FRECHAL**

**Produto I - Relatório Técnico contendo Plano de Trabalho e Levantamento  
sistemizado das informações socioeconômicas com ênfase na organização social e  
atividades produtivas e econômicas.**

Responsável Técnico: Extensionista Ivan Luís de Oliveira Silva

Ivan Luís de Oliveira Silva  
CREA/RR nº 0546-D  
Exoticamazon Consultorias e Projetos Ltda. – EPP

Fevereiro de 2018  
São Luís – MA

## **RESUMO**

Este Relatório Técnico - Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins – referente à Reserva Extrativista Quilombo do Frechal, foi elaborado pela empresa EXOTICMAZON Consultorias e Projetos Ltda – EPP, com sede em Boa Vista/ Roraima, na Rua Antônio Pinheiro Galvão, nº 1.318 – Buritis, inscrita no CNPJ Nº 06.931.984/0001-00, contratada para executar os serviços de capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos estados do Maranhão, Piauí e Tocantins, conforme Termo de Referência (TOR) da Chamada Pública de solicitação de Proposta nº JOF-0176-31008/2017, justificado pelo Contrato BRA 10-36049/2017, Projeto BRA/08/012, processo JOF 0176/2017, JOF-JOINT OPERATIONS FACILITY com sede na Casa das Nações Unidas no Brasil - Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17 - Complexo Sergio Vieira de Mello, Módulo I, Prédio Zilda Arns, Salas 117 a 123- CEP 70800-400 – Brasília/DF – Brasil. O presente relatório apresenta dados secundários detalhando indicadores socioeconômicos e produtivos relacionados às atividades exercidas pelas famílias beneficiárias da Reserva Extrativista Quilombo do Frechal, extraídos de documentos literários encontrados nos sites do Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade – ICMBio/SISFamílias, Universidades Federais, Universidades Estaduais, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, Secretaria Estadual de Meio Ambiente no Maranhão e nas bibliotecas das Universidades Estadual e Federal. Solicitaram-se também informações por meio de ofícios aos órgãos públicos: INCRA – UFMA – UEMA - SEMA. De posse do material coletado referente à Reserva Extrativista Quilombo do Frechal, consolidou-se este relatório.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	8
2. DESENVOLVIMENTO .....	10
2.1 Objetivo Geral .....	10
2.1.1 Objetivo Específico .....	10
3. PLANO DE TRABALHO .....	11
3.1 Objetivo .....	13
3.2 Metas .....	13
3.2.1 Atividade I .....	13
3.2.2 Atividade II .....	13
3.2.3 Atividade III .....	13
3.2.4 Atividade IV .....	14
3.2.5 Atividade V .....	14
4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES .....	15
5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES .....	16
6. METODOLOGIA .....	18
7. CONTINGENTE HUMANO .....	21
8. RECURSOS MATERIAIS .....	23
9. RESULTADOS ESPERADOS .....	24
10. CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS SECUNDÁRIOS RELEVANTES AO TRABALHO PROPOSTO NO TERMO DE REFERÊNCIA (TOR) PROPOSTA Nº JOF-0176-31008/2017 .....	25
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	41
APÊNDICE A – Quadro 1. Relação dos processos de desenvolvimento sustentável na Resex Quilombo do Frechal .....	42
APÊNDICE B – Quadro 2. Atividades produtivas na Resex Quilombo do Frechal .....	44
APÊNDICE C – Quadro 3. Espécies de pescados capturadas na Resex Quilombo do Frechal .....	45

APÊNDICE D – Registros Fotográficos das atividades realizadas.....	46
APÊNDICE E- Lista de Presença e Ofícios protocolados .....	49

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório técnico - Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins - reúne um conjunto de publicações literárias e documentos com marco jurídico relativos à Reserva Extrativista Quilombo do Frechal, sistematiza informações socioeconômicas com ênfase nas organizações sociais e atividades produtivas e econômicas disponíveis; relaciona os entraves, gargalos, ameaças, desafios, forças, oportunidades e as vocações sociais e produtivas relacionados aos processos de desenvolvimento sustentável da Resex, em atendimento a Chamada Pública de solicitação de Proposta nº JOF-0176-31008/2017 e Contrato BRA 10-36049/2017, Projeto BRA/08/012, processo JOF-0176/2017, demandadas pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais – CNPT/Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade – ICMBio.

Neste sentido, para execução do objeto da chamada pública a Exoticmazon Consultorias e Projetos Ltda. – EPP foi contratada para realizar capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e socioeconômicas sustentáveis de comunidades e povos tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins, objeto da chamada pública.

A metodologia utilizada para a elaboração deste relatório técnico foi definida em consonância com o objetivo proposto no Termo de Referência (TOR) da Chamada Pública de solicitação de Proposta nº JOF-0176-31008/2017 e Contrato BRA 10-36049/2017, Projeto BRA/8/012.

Neste sentido, este relatório é composto por esta introdução; no desenvolvimento apresentam-se os objetivos, contingente humano, recursos materiais, catálogo de publicações, metodologia, e contextualização dos dados destacando os aspectos socioeconômicos e produtivos da Resex Quilombo do Frechal; e, por fim, as considerações finais, seqüenciados dos apêndices A, B e C que elencam os entraves, dificuldades, ameaças, desafios, forças, oportunidades e vocação social produtiva; e discriminam as



principais atividades produtivas na Resex, relacionando o produto, a quantidade consumida, a quantidade vendida, e o total de produção ao ano.

|

## **2. DESENVOLVIMENTO**

Este relatório técnico apresenta informações relativas à Resex Quilombo do Frechal, originadas a partir de dados secundários, destacando aspectos socioeconômicos e produtivos relacionados às atividades exercidas pelas famílias beneficiárias da Reserva Extrativista Quilombo do Frechal, extraídos de documentos literários encontrados nos sites do Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade – ICMBio/SISFamílias, Universidades Federais, Universidades Estaduais, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, Secretaria Estadual de Meio Ambiente no Maranhão e nas bibliotecas das Universidades Estadual e Federal. Solicitaram-se também informações por meio de ofícios aos órgãos públicos: INCRA – UFMA – UEMA - SEMA. De posse das publicações e marco legais sobre a Reserva Extrativista Quilombo do Frechal, consolidou-se este relatório.

### **2.1 Objetivo Geral**

Formular documento técnico sistematizado com informações socioeconômicas a partir de dados secundários focando a organização social e atividades produtivas e econômicas a partir de dados disponíveis sobre a Resex Quilombo do Frechal. Ainda neste relatório apresentamos um plano de trabalho inicial com proposta metodológica e cronograma de execução.

#### **2.1.1 Objetivo Específico**

Conhecer e relacionar os entraves, gargalos, ameaças, desafios, forças e oportunidades relacionadas à organização social e as vocações sociais e produtivas

relacionados aos processos de desenvolvimento sustentável local da Resex Quilombo do Frechal.

### **3. PLANO DE TRABALHO**

**Título do projeto:** Fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos estados do Maranhão, Piauí e Tocantins.

**Identificação da empresa:** Exoticmazon Consultorias e Projetos Ltda - EPP

**Contato:** Ivan Luís de Oliveira Silva – **Função:** Responsável Técnico

**Fone:** (95) 3625 5171 - (95) 99905 3362 – (98) 996166383

**E-mail:** exoticmazonempresa@hotmail.com – Ivan.exotic@hotmail.com

**Identificação do Coordenador:** Maria Cícera Gomes d Lucas

**Fone:** (98) 98403 0004

**E-mail:** mcicerag.lucas@gmail.com



### **3.1 Objetivo**

Demonstrar o planejamento de execução das etapas do projeto fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias da Reserva Extrativista Quilombo do Frechal.

### **3.2 Metas**

**3.2.1Atividade I** – Levantamento e sistematização das informações socioeconômicas com ênfase na organização social e atividades produtivas e econômicas disponíveis para cada **Resex** e geração do produto 01.

**PRODUTO 01** – Relatório técnico validado após reunião presencial ou remota com a participação de representantes do CNPT, ICMBio e SEDR, contendo o plano de trabalho, proposta metodológica, o cronograma de execução e a sistematização dos documentos secundários disponíveis).

**3.2.2Atividade II** – Processo de mobilização e trabalho de campo para atualização dos diagnósticos por Resex e geração do produto 02.

**PRODUTO 02** – Relatório técnico contendo o diagnóstico socioeconômico e produtivos sistematizados e atualizados, com base na coleta de informações durante a etapa inicial de campo com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas por cada Resex.

**3.2.3Atividade III** – Atualização e consolidação dos diagnósticos das Resex's.

Atualização geral sobre a sistematização das informações secundárias inicialmente organizadas e geração do produto 03.

**PRODUTO 03** – Relatório técnico contendo 7 (sete) Planos de Ação para fortalecimento da organização social e da produção sustentável elaborados, um para cada Resex selecionada.

**3.2.4Atividade IV** – Elaboração e execução dos Planos de Ação visando o desenvolvimento dos processos de fortalecimento da organização social e das atividades produtivas ou atividades econômicas selecionadas por Resex e geração do produto 04 e 05.

**PRODUTO 04** – Relatório técnico contendo as informações sobre a implementação das capacitações para o fortalecimento da organização social

**PRODUTO 05** – Relatório técnico contendo as informações referentes às capacitações relacionadas às atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis e do Intercambio técnico.

**3.2.5Atividade V** – Organização de Seminário de encerramento e geração do produto 06.

**PRODUTO 6** – Relatório Técnico contendo os resultados do Seminário de avaliação do Projeto.

#### 4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS	PERÍODO (em meses)					
		1	2	3	4	5	6
<b>Atividade I</b> - Levantamento e sistematização das informações socioeconômicas com ênfase na organização social e atividades produtivas e econômicas disponíveis para cada <b>Resex</b> .	PRODUTO 01 – Relatório técnico validado após reunião presencial ou remota com a participação de representantes do CNPT, ICMBio e SEDR, contendo o plano de trabalho, proposta metodológica, o cronograma de execução e a sistematização dos documentos secundários disponíveis).						
<b>Atividade II</b> - Processo de mobilização e trabalho de campo para atualização dos diagnósticos por Resex.	PRODUTO 02 – Relatório técnico contendo o diagnóstico socioeconômico e produtivos sistematizados e atualizados, com base na coleta de informações durante a etapa inicial de campo com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas por cada Resex.						
<b>Atividade III</b> – Atualização e consolidação dos diagnósticos das Resex's. através da sistematização das informações secundárias inicialmente organizadas.	PRODUTO 03 – Relatório técnico contendo 7 (sete) Planos de Ação para fortalecimento da organização social e da produção sustentável elaborados, um para cada Reses selecionada.						
<b>Atividade IV</b> – Elaboração e execução dos Planos de Ação visando o desenvolvimento dos processos de fortalecimento da organização social e das atividades produtivas ou atividades econômicas selecionadas por Resex.	PRODUTO 04 – Relatório técnico contendo as informações sobre a implementação das capacitações para o fortalecimento da organização social.						
	PRODUTO 05 – Relatório técnico contendo as informações referentes às capacitações relacionadas às atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis e do Intercambio técnico.						
<b>Atividade V</b> – Organização de Seminário de encerramento.	PRODUTO 6 – Relatório Técnico contendo os resultados do Seminário de avaliação do Projeto.						

**5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES**

Resex	Meta	Ação/ <u>oficina</u> :	Datas de execução	Localidades	Mobilizadores
Quilombo do Frechal	Atualização dos diagnósticos socioeconômico e produtivos com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas	Programação da oficina *Apresentação geral do projeto; *Divisão de grupos – perguntas orientadoras *Grupo 01: organização social (gargalos, limitações, oportunidades e proposta de ações) *Grupo 02: atividades produtivas e econômicas (gargalos, limitações, oportunidades e proposta de ações). <u>Atualização de dados</u> *Visita e reunião com grupos organizados (institucionalizados ou não); * Indicação dos extrativistas que participarão do curso de associativismo e cooperativismo * Levantamento e priorização de demandas para curso de capacitação para atividade produtiva ou econômica; *Discussões e encaminhamentos	10, 11, 12, 13, 14 de mar	Frechal	Inácio e Êlio
				Deserto	Jaci
				Rumo	Sr. Riba
	Capacitações para o fortalecimento das organizações social .	- Promoção do associativismo e cooperativismo, com ênfase na qualificação dos dirigentes e sócios, na definição dos papéis, responsabilidades e tarefas, questões legais, administrativas, estatutárias, contábeis e fiscais. - Composição dos grupos de aprendizagem sendo 03 participantes por R-esex. e outros parceiros relacionados a assistência técnica..	16, 17, 18, 19, 20, 21 de abril - Ch: 48h	São Luiz – MA (CNPT)	
	Intercâmbio	Intercâmbio voltado à estruturação das atividades produtivas sustentáveis e ou atividades econômicas. Visita técnica a uma Associação ou cooperativa com experiência na temática escolhida.	Abril	<b>A decidir</b>	
	Capacitações relacionadas as atividades de produção sustentável ou atividades econômicas	Temas demandados a partir de consultas em campo Contudo a gestão da UC sugeri: Práticas agroecológica para produção da agricultura familiar; Fortalecimento das manifestações culturais	07a 12mai	Resex do Frechal	



---

	Seminário	Seminário de encerramento que deverá apresentar os resultados alcançados de forma sistematizada. Deverão estar presentes os representantes de todas as organizações de base e comunidades beneficiárias, organizações de apoio e demais atores chave envolvidos diretamente na execução do contrato.	Junho de 2018	São Luis	CNPT/ ICMBio
--	-----------	--	---------------	----------	-----------------

**DESLOCAMENTO**   **AÇÃO**   **VISITAS**

## **6. METODOLOGIA**

A metodologia utilizada na execução desse projeto foi definida em consonância com o objetivo proposto no Termo de Referência (TOR) da Chamada Pública de solicitação de proposta nº JOF-0176-31008/2017 e Contrato BRA 10- 36049/2017, Projeto BRA/08/012.

O documento técnico com dados secundários contidos neste relatório, foram coletados por meio de revisão bibliográfica encontrados em decretos, portarias, relatórios que subsidiaram as informações, termos e cooperação técnica, dissertações de mestrado, artigos, e documentos fornecidos pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais - CNPT, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, junto ao gestor da unidade de Conservação, no site do ICMBio, e na internet (rede mundial de computadores), objetivando compor as informações referentes à Resex Quilombo do Frechal. Solicitou-se também, informações por meio de ofícios aos órgãos públicos: INCRA – UFMA – UEMA - SEMA.

Para realizar a atualização dos diagnósticos socioeconômicos e produtivos serão coletadas informações durante a etapa inicial de campo com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas por cada Resex. A coleta dos dados será realizada por meio de reuniões para identificação dos problemas que travam o desenvolvimento das organizações sociais e das atividades produtivas, as forças, as fraquezas e as potencialidades relacionadas às associações e as atividades produtivas exercidas pelos agricultores (as) extrativistas. Também serão levantadas as demandas de capacitações necessárias ao desenvolvimento econômico das organizações sociais e produções dos extrativistas. O relatório atualizará e sistematizará o diagnóstico e apresentará ainda, todas as informações brutas coletadas nas atividades de campo, bem como, as listas de presença os registros de imagens e os vídeos obtidos.

Após a realização e sistematização do diagnóstico, este será utilizado como subsidio na elaboração de 7 (sete) Planos de Ação para fortalecimento da organização social e da produção sustentável elaborados, um para cada Resex selecionada no projeto. A documentação conterà análises, atualizações e aprofundamentos realizados sobre os diagnósticos socioeconômicos e produtivos referentes ao produto 2, também identificará com clareza os gargalos, limites e dificuldades ao avanço dos processos de organização social e

das atividades produtivas e econômicas, assim como suas potencialidades. O documento conterà ainda lista das organizações sociais identificadas e das atividades produtivas e ou econômicas priorizadas em cada Resex.

O Plano de Ação conterà:

- a) Os cursos a serem ofertados para o fortalecimento das atividades produtivas e econômicas das Resex;
- b) Os conteúdos programáticos, horas aula, descrição metodológica e materiais didáticos necessários para aulas práticas e teóricas (apostilas e cadernos técnicos, folders, audiovisuais entre outros), com módulo específico de políticas públicas relacionadas;
- c) Número de vagas por curso ofertado;
- d) Cronograma dos cursos;
- e) Informações sobre os instrutores;
- f) Cronograma de acompanhamento técnico das organizações sociais, visando atividades de orientação contábil, financeira, comercial, organizacional, ambiental, marketing, custos (precificação), entre outras de interesse específico;
- g) Fichas de avaliação individual do curso, que deverá ser preenchida pelo aluno;
- h) Formulário de relatório da frequência, produtividade e desempenho: os relatórios contemplarão informações da participação e aderência da comunidade à capacitação; de produtividade e desempenho da comunidade, e a avaliação da mesma em relação à execução de cada capacitação.

As capacitações serão realizadas focando os temas demandados pelas organizações sociais e pelos comunitários, o material instrucional será formulado utilizando-se a metodologia lúdica de fácil entendimento e absorção pelos comunitários. Após realização das capacitações será apresentado relatório técnico contendo as informações sobre a implementação das capacitações para o fortalecimento da organização social e da produção sustentável. Durante as capacitações relacionadas às atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis, também será realizado Intercambio técnico com os comunitários e lideranças para conhecerem experiências afins às atividades desenvolvidas nas Resex's, será apresentado relatório técnico contendo as informações referentes às capacitações e ao intercâmbio técnico.

Finalmente será realizado um Seminário de encerramento onde serão apresentados os resultados alcançados de forma sistematizada e estarão presentes os representantes de todas as organizações de base e comunidades beneficiárias, organizações de apoio e demais atores chave envolvidos diretamente na execução do projeto.

Neste contexto, elencaram-se todas as atividades a serem realizadas no projeto, bem como a metodologia utilizada na execução da primeira atividade que gerou as informações secundárias relacionadas às especificidades socioeconômicas e produtivas com ênfase na organização social, relacionando os entraves, gargalos, ameaças, desafios, forças, oportunidades e as vocações sociais e produtivas relacionados aos processos de desenvolvimento sustentável da Reserva Extrativista Quilombo do Frechal.

## **7.CONTINGENTE HUMANO**

Nesta primeira atividade participaram: 08 (oito) profissionais multidisciplinares que realizaram pesquisas na Rede Mundial de Computadores, participaram de videoconferências com o PNUD e MMA, organizaram logística de escritório, transporte, comunicações. Destes, 02 (dois) profissionais participaram das reuniões com o CNPT e com gestores das RESEX, realizaram consultas de informações junto a órgãos públicos (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Fundação Cultural Palmares – FCP, Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Maranhão – SEMA e consolidaram este relatório.

### **COORDENAÇÃO – EQUIPE CHAVE**

Extensionista - Cássio Murilo Alves Mendes  
Superior em Agronomia  
Especialista em proteção de Plantas

Extensionista – Ignácio Lund Gabriel da Silva  
Superior em Agronomia

Extensionista - Ivan Luís de Oliveira Silva  
Superior em Agronomia  
Especialista em Marketing  
Auditor em Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC/HACCP

Indigenista - Maria Cícera Gomes de Lucas  
Superior em Ciências Sociais - Antropologia  
Especialista em Educação Ambiental e Gestão para o Etnodesenvolvimento

Consultora – Sara Lima Oliveira  
Superior em Ciências Econômicas  
Especialista em Educação Ambiental

## **EQUIPE TÉCNICA**

Consultora - Andréia Lima de Sousa Uchoa  
Superior em Pedagogia e Segunda Licenciatura em História  
Especialista em Psicopedagogia; Gestão Escolar: Coordenação e Supervisão; Gestão do Trabalho e Políticas Públicas

Consultora - Inaé Alves Ramos Mendes  
Superior em Psicologia  
Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial

Administrador da Empresa  
Leno Machaive Rodrigues da Silva

Logístico – Luiz Padilha Azevedo  
Apoio Técnico e Administrativo – Roseane Alves Sá

## **8. RECURSOS MATERIAIS**

- 08 (oito) notebooks;
- 02 (duas) impressoras;
- 04 (quatro) câmeras fotográficas;
- 03 (três) data show;
- 01 (um) modem para internet 4G capacidade 80 Giga;
- 03 (três) automóveis 04 portas, propulsão a gasolina;
- 01 (uma) caminhoneta SUV 4x4, 04 portas, propulsão óleo diesel;
- 04 (quatro) ônibus com capacidade para 40 passageiros
- 03 (três) Van com capacidade para 12 passageiros
- 21 (vinte e uma) passagens terrestres
- Recursos instrucionais: insumos e material didático para capacitações

## **9.RESULTADOS ESPERADOS**

1. Diagnósticos socioeconômicos e produtivos atualizados das Reservas Extrativistas Federais: Chapada Limpa – Ciriaco – Delta do Parnaíba – Extremo Norte do Estado do Tocantins – Mata Grande - Marinha Cururupu – Quilombo do Frechal.
2. Organizações sociais capacitadas em gestão de organizações associativas, negócios sustentáveis, programas de crédito e políticas públicas.
3. Extrativistas capacitados nas principais atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis através de cursos e conhecido caso de experiência por meio de intercambio em uma Resex.



**10. CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS SECUNDÁRIOS RELEVANTES AO TRABALHO PROPOSTO NO TERMO DE REFERÊNCIA (TOR) PROPOSTA Nº JOF-0176-31008/2017**

Durante uma reunião no dia oito de janeiro do presente ano, com o gestor Rogério Funo, que teve por objetivo a socialização e coleta de informações sobre a Resex Quilombo do Frechal, fomos informado que ele assumiu a gestão há poucos meses, por isso detém de poucas informações. Foi pedido que a equipe reunisse com a Fundação Palmares para maiores informações sobre a Resex. A reunião deu-se no dia dez de janeiro, com Jorge Alan, presidente da fundação. Foi pontuado que as associações necessitavam de capacitação sobre como instituir as organizações sociais

O Decreto Nº 536, de 20 de maio de 1992, cria a Reserva Extrativista do Quilombo Frechal, no Estado do Maranhão, com área aproximada de 9.542 ha (nove mil, quinhentos e quarenta e dois hectares), que passa a integrar a estrutura do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, autarquia vinculada à Secretaria do Meio Ambiente da Presidência da República, compreendida dentro do seguinte perímetro, baseada na carta topográfica folha SA.23-Z-A-I-MI-494.

A população da comunidade extrativista é composta por aproximadamente 800 habitantes, distribuídos em cerca de 200 famílias, que residem em três comunidades distintas dentro da área: Frechal, Deserto e Rumo. A reprodução econômica dessas famílias se dá por meio da extração e comercialização do babaçu, buriti e juçara, além do cultivo de diversos produtos, tais quais mandioca, milho, feijão, arroz, cana, plantas medicinais, entre outros.

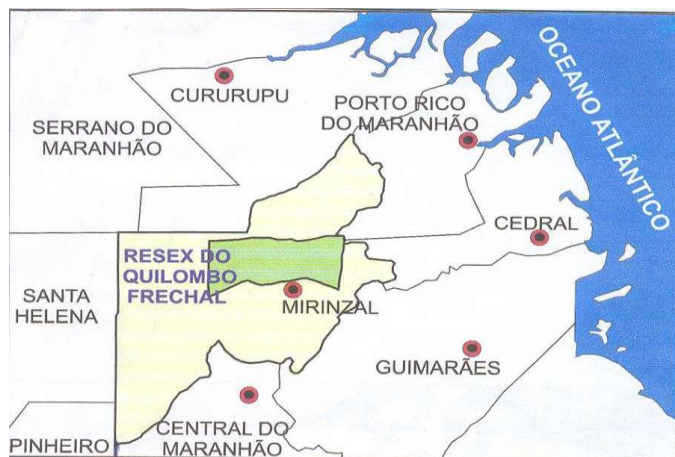


Figura 1. Localização da Reserva Extrativista do Quilombo Frechal.  
Fonte: IBAMA, 2005.

Temos ainda a Portaria Nº 72, de 02 de setembro de 2011, que cria o Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Quilombo do Frechal/MA, com a finalidade de contribuir com ações voltadas ao efetivo cumprimento dos seus objetivos de criação e implementação do Plano de Manejo da Unidade.

O Maranhão é o terceiro estado de maior população negra do Brasil e o único estado do país onde o maior percentual desta população ainda se encontra no meio rural. Os negros exerceram forte influência na vida rural e urbana dos municípios, quer seja na área econômica ou nas influências culturais e religiosas. Os moradores da Reserva Extrativista do Quilombo Frechal se caracterizam por manter suas tradições como afrodescendentes e seus valores culturais, sociais e econômicos como reafirmação de sua identidade étnica, segundo informações da Associação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Maranhão - ACONERUQ. Todos os moradores vivem e trabalham com os recursos ambientais da reserva (UFV/ICMBio, 2015).

A Reserva Extrativista do Quilombo do Frechal está localizada no município de Mirinzal (2007'S, 44°52' W), situado na Mesorregião Norte do Estado do Maranhão, na Microrregião da Baixada Ocidental Maranhense, na área da Amazônia Legal (IBGE, 2000).

A população do município de Mirinzal, segundo o Censo 2000, é de 13.005 habitantes, sendo 60% na área urbana e 40% rural. O setor primário da economia do município está baseado na produção agrícola familiar e na pesca (UFV/ICMBio, 2015).

O município apresenta uma cobertura vegetal composta por um mosaico de paisagens, florestas abertas e vegetação degradada com babaçu. (BERNARDES, 2006.)

De acordo com a pesquisa de Regina Bernardes, foram feitas entrevistas com as famílias nas comunidades Frechal e Rumo, podemos citar que “dos entrevistados, 63,41 % são do sexo masculino e 36,58% do sexo feminino, apresentando a idade média de 48 anos. Constatou-se a predominância da faixa etária com intervalo de 21 a 40 anos (40,24%). A faixa de idade acima de 60 anos, 18,29%, envolvendo a parcela dos mais idosos representou uma contribuição efetiva para esta pesquisa, já que estes mantêm a história oral da comunidade, além de terem protagonizado e relatado fatos marcantes que permitiram melhor contextualização deste trabalho.” (BERNARDES, 2006).

A economia de ambas as comunidades baseia-se na agricultura de subsistência associada às atividades extrativistas a partir da combinação do extrativismo vegetal e a pesca artesanal. A agricultura foi relatada como a principal atividade geradora de renda (direta e indireta), sendo fonte exclusiva para 22 famílias 26,83%, e 4 famílias 4,88%. têm sua renda exclusivamente oriunda de benefícios previdenciários (aposentadoria e pensão). Dentre aquelas que possuem alguma forma de renda fixa, principalmente proveniente destes benefícios previdenciários envolve 56 famílias 68,29% (BERNARDES, 2006).

O babaçu há alguns anos atrás ocupou um lugar de destaque na Resex como um importante produto extrativista em relação à coleta do coco para retirada de suas amêndoas utilizadas tanto para venda como para consumo humano. Esta prática era realizada basicamente pelas mulheres e segundo as entrevistadas, na década de 1980 esta atividade já estava iniciando seu declínio em função da queda do preço das amêndoas no mercado regional (BERNARDES, 2006).

O babaçu continua mantendo a sua tradição de aproveitamento para subsistência pelas comunidades da Resex através das diversas formas de utilização, confirmando a sua importância como atividade extrativista (BERNARDES, 2006).

Na Resex, o extrativismo vegetal representado pela juçara ocupa um lugar de destaque diante da totalidade dos moradores que a utilizam. Seu uso principal vem através da coleta dos frutos para extração artesanal de seu subproduto denominado de “vinho de juçara” de grande significância para o consumo humano (BERNARDES, 2006).

O principal problema citado pelos entrevistados em relação ao extrativismo vegetal da juçara refere-se à coleta de frutos verdes, sendo que os moradores do entorno da Resex,

chamados de "indiretos" pelos moradores locais, foram apontados como os principais responsáveis por este fato, mesmo que haja alguns relatos referindo-se aos próprios moradores da área (BERNARDES, 2006).

A pesca artesanal é uma atividade de grande relevância para os moradores da Resex e representa o principal extrativismo animal. A facilidade de acesso às áreas piscosas, especialmente ao rio Uru, faz o produto desta atividade ser fundamental na subsistência das famílias, enriquecendo a alimentação como fonte de proteína (BERNARDES, 2006).

Os moradores da Resex garantem o sustento de suas famílias também a partir das práticas de agricultura de subsistência baseadas no uso de mão-de-obra familiar, podendo ser denominada como agricultura de autoconsumo (BERNARDES, 2006).

No sistema de criação animal destacam-se as aves, os suínos e bovinos. Estas criações destinam-se ao consumo familiar servindo como fonte de proteína de origem animal, destacando-se especialmente a importância das aves na segurança alimentar. Os animais de pequeno porte, como as aves e suínos tendem a ocupar espaços ao redor da casa, nos quintais e o tratamento destes animais são assumidos pelas mulheres (BERNARDES, 2006).

Há um sistema de crenças que influencia e regula a utilização dos recursos naturais, inclusive definindo horários de acesso a determinados recursos. Este sistema favorece a manutenção destes recursos e particularmente na comunidade Frechal está bastante associado à Mãe d'Água e na comunidade Rumo não teve nenhum relato referente a ela. Na comunidade de Frechal o padroeiro é São Benedito que é reconhecidamente o santo protetor dos "pretos" e em Rumo a padroeira é Santa Vitória (BERNARDES, 2006).

É possível afirmar que na Resex os quilombolas da comunidade Frechal demonstraram ter um grau de conscientização mais apurado nas interações com o uso dos recursos ambientais em relação aos moradores da comunidade Rumo. Isto se deve essencialmente ao seu apego à terra evidenciado pelo próprio contexto que vivenciaram, mantendo uma relação mais estreita com a natureza como forma de garantir a sua territorialidade, identidade étnica, segurança alimentar e permanência de seus descendentes na terra (BERNARDES, 2006).

De acordo com o texto de Valdélino Silva (2008, p. 63), onde ele analisa uma etnografia no Quilombo de Frechal, ele nos diz que “o que mais me surpreendia nisso tudo era que as formas culturais Frechalianas não correspondiam àquilo que eu esperava de uma comunidade de origem africana”. O que esperava o autor encontrar? Grupos ou “tribos” de descendentes africanos que mantivessem intactos os costumes culturais dos seus ancestrais?

Essa hipótese de um *continuum* da cultura africana entre os seus descendentes na diáspora é improvável. Estudos recentes têm demonstrado, ao contrário, que, já no período da escravidão, os quilombolas tinham relações sociais intensas com outros grupos étnicos formadores da sociedade nacional (SILVA, 2008).

Portanto, a permanência do Quilombo de Frechal no interior do Maranhão, assim como as comunidades de Candomblés nos centros urbanos de São Luís ou de Salvador, podem muito bem ser explicadas pela extraordinária sabedoria desses grupos de descendentes de africanos de *criar, variar, adaptar e reconstruir*, quando necessário, as suas estratégias durante o violento período escravista; recursos engenhosos mantidos em grande parte na sociedade brasileira moderna (SILVA, 2008).

No sistema SISFamílias- Unidade de Conservação, não existem informações relativas sobre o perfil dos beneficiários, e documentação dos extrativistas da Resex Quilombo do Frechal.

De acordo com as ações de fortalecimento ao extrativismo, que estão associadas aos eixos estruturantes: i) acesso ao território; ii) inclusão social; iii) inclusão produtiva; iv) infraestrutura. O acesso aos serviços e políticas públicas é fundamental para o fortalecimento dessa comunidade, da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – PNPCT - decreto 6040/2007.

Essa Unidade de Conservação – Quilombo do Frechal – está classificada de acordo com organização social das comunidades tradicionais beneficiárias para a produção extrativista nível 2 :Unidades com alguma experiência de ordenamento dos usos dos recursos naturais. Em geral, possuem uma organização comunitária que discute os problemas socioeconômicos da comunidade, todavia, em geral a produção é pouco estruturada e não é organizada de forma coletiva. Carecem de apoio para fortalecer a organização comunitária e apoio técnico na implementação das etapas do arranjo produtivo, incluindo estruturas físicas e equipamentos.

As ações de fortalecimento do extrativismo nas unidades de conservação estão associadas aos eixos estruturantes da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT – Decreto nº 6040/2007). As ações abrangem: i) a continuidade do processo de levantamento socioeconômico e diagnóstico produtivo; ii) a definição do perfil da família beneficiária; iii) o fortalecimento das organizações sociais de base dos extrativistas; iv) a implantação de projetos de estruturação de cadeias produtivas dos

produtos extrativistas; v) a elaboração dos instrumentos de gestão para o ordenamento de uso dos recursos naturais; vi) o planejamento para o manejo florestal comunitário e pesqueiro.

As ações de fortalecimento ao extrativismo têm por objetivo apresentar o potencial de demandas de ações de apoio à qualificação da capacidade da produção extrativista, tendo a organização comunitária como principal indicador e condição básica para novas iniciativas que visem à melhoria de renda das famílias, a partir do aprimoramento ou incremento de arranjos produtivos e a melhoria nos níveis de sustentabilidade ambiental dessa unidade de conservação.

Como alternativa para solucionar ações de fortalecimento ao extrativismo, além dos recursos já pautados pelo Governo Federal, por meio do PBSM e os disponibilizados para a Amazônia podem ser captados também pelo PNUD, FAO, OIT, OEI, entre outros. Os editais (chamadas públicas) para contratação de parceiros da sociedade civil – ONG e associações comunitárias – são também um meio de promover e viabilizar os projetos, bem como a transferência de recursos orçamentários e financeiros para outros órgãos públicos como as universidades e institutos federais. O programa Caixa Crescer também é apontado como uma das alternativas de execução desses recursos.

De acordo com o Plano de Manejo da Resex Quilombo do Frechal, a população da Resex Quilombo do Frechal é constituída por 249 famílias, divididas da seguinte forma em três comunidades: 45 em Rumo, 85 em Frechal e 122 em Deserto. Foi considerado como unidade familiar o grupo de pessoas que divide a mesma casa, independentemente de vínculos de consanguinidade. No total, foram contabilizados 876 habitantes. Deserto é a comunidade mais populosa, com 470 moradores, seguida por Frechal, com 252. No povoado de Rumo, moram 154 pessoas (TORRES, 2010).

A Resex Quilombo do Frechal está encravada em meio a duas APAs. No entanto, a criação dessas unidades de conservação estaduais não foi além do papel, sem qualquer iniciativa mais efetiva no sentido de sua implementação. A condição social e ambiental de Frechal é intensamente dependente do que se passa em seu entorno. A reserva é pequena, com um formato bastante distante da circularidade ideal, com amplas áreas de divisa, inclusive no perímetro urbano de Mirinzal (TORRES, 2010).

Na particular qualidade de fronteira ao perímetro urbano de Mirinzal, a Resex Quilombo do Frechal sofre diretamente com a grave falta de saneamento básico da cidade. Todo o esgoto (não tratado) e lixo levado pelas águas pluviais escorrem imediatamente para o

rio Uru, já na divisa com Frechal e, daí, para dentro da unidade que se coloca logo à jusante da periferia de Mirinzal (TORRES, 2010).

Agrava o fato de, justamente na divisa da Resex, o rio Uru começar a formar suas várzeas e ter sua declividade bastante atenuada. Destarte, toda sorte de detrito urbano escoar para o rio Uru e, uma vez dentro da unidade, soçobra nas águas que pouco corre e acaba por depositar-se em uma das tantas curvas desse rio. Dos povoados da Resex, a comunidade de Frechal, por estar mais à montante, é a mais afetada por esse efeito (TORRES, 2010). A seguir faz-se uma análise de um mapa que consta no plano de manejo, sobre ameaças geradas na Resex, figura 2.

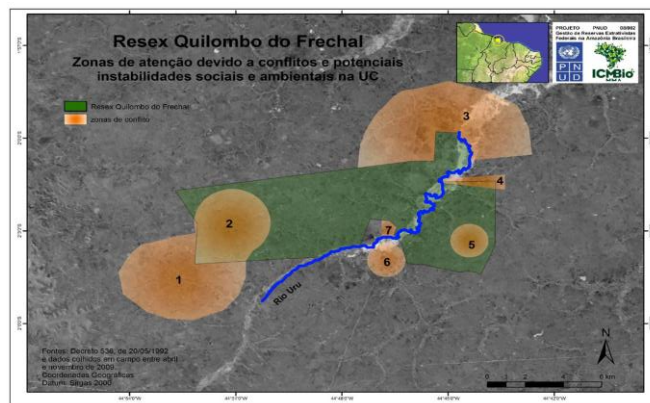


Figura 2. Zonas de atenção a conflitos e instabilidades na Resex Quilombo do Frechal. Fonte: Plano de Manejo, 2010.

De acordo com o mapa podemos ver alguns fatores que ameaçam o meio ambiente e a integridade social da Resex Quilombo do Frechal, nas áreas marcadas com o numero 2 e 5 no mapa, existem ocupações sem controle de gestores da resex, e é onde estão as mais bem preservadas matas da unidade e onde ocorre com frequência roubo de madeira (UFV/ICMBio, 2015).

Outra ameaça é a possível criação de um assentamento pelo INCRA no entorno da Resex. Esta área funciona como um corredor ecológico em direção ao interior da Resex ( área 1).

A área 6 do mapa onde se encontra o perímetro urbano de Mirinzal que despeja todo seu esgoto diretamente nas águas em que os extrativistas (beneficiários) da Resex retiram boa parcela de seu sustento.

Na periferia, ainda no perímetro urbano de Mirinzal existe o bairro da colônia (área 7) onde funciona uma extração mineral para olarias e cerâmicas, não representando, até o momento, maiores preocupações. A área 4 trata-se da divisa da Resex com terras de propriedade privada onde existe um avanço da cerca da propriedade para dentro da unidade de conservação.

Quando perguntados a respeito das fontes de renda da família, 57% dos moradores da Resex Quilombo do Frechal elencaram a agricultura como a mais importante, aposentadoria e benefícios previdenciários apareceram em segundo lugar, com 26%, o trabalho assalariado em terceiro 7%, a Bolsa Família em quarto 3%, seguida do extrativismo 2%, figura 3 (Minuta do Plano de Manejo da Resex Quilombo de Frechal – Fase 1, p. 65).

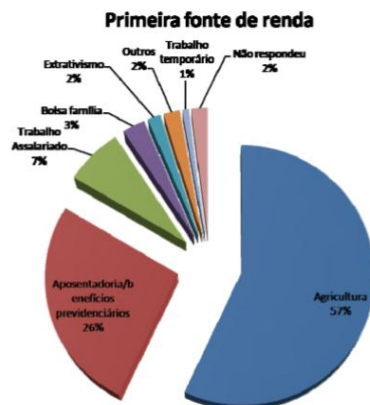


Figura 3. Primeira fonte de renda dos moradores da Resex Quilombo do Frechal. Fonte: Plano de Manejo, 2010.

Quanto ao Registro Geral (RG), 14% de toda a população da Resex não o possuem. Porém, entre esses, apenas três pessoas têm mais de 21 anos. Entre os maiores de 16 anos, 10% afirmaram ainda não ter o Cadastro de Pessoa Física (CPF). Essa porcentagem cai para 6% (29 pessoas) se considerarmos apenas os maiores de 18 anos. Para o título de eleitor, 6% dos moradores da Resex com 16 anos ou mais e 3% (15 pessoas) daqueles com mais de 18 anos não possuem o documento. (Minuta do Plano de Manejo da Resex Quilombo de Frechal – Fase 1, p. 71).

A economia das comunidades que compõem a Resex Quilombo do Frechal se caracteriza basicamente por um consórcio de agricultura, pesca, criação de animais e extrativismo, cujo trabalho é realizado por – e em função de – unidades familiares; e que ocorre concomitantemente nas áreas de uso particular de cada família e em terras de uso



comum. A agricultura foi à atividade apontada como a primeira fonte de renda para 57% das famílias da Resex. (TORRES, 2010).

Em oposição à “roça”, denominação que recebe o espaço de policultivos, as áreas de mandioca solteira (*Manihot esculenta*) são conhecidas na Resex como “ligeiro”, “São João” ou ainda como “roçados”. O sistema de produção utilizado para a agricultura na Resex é de corte, queima e pousio, cujo tempo médio, no caso do ligeiro, é de cerca de quatro anos (TORRES, 2010).

Alguns comunitários da Resex Quilombo do Frechal ainda trabalham com o cultivo da cana-de-açúcar, destinada à venda nos engenhos da região. São, contudo, em número reduzido – nas entrevistas realizadas em 2009, apenas três famílias mencionaram terem plantado cana naquele último período. Segundo alguns relatos, o regime de negociação com os engenhos vigentes até então era desfavorável aos vendedores da cana, inibindo a expansão da cultura (TORRES, 2010).

A mandioca merece destaque. É sua massa, afinal, que dá origem à farinha d’água, produto fundamental na dieta das famílias da Resex, bem como sujeito a comércio do excedente em caso de necessidade financeira. Outros modos de processamento do tubérculo levam à produção da farinha seca e da tapioca, também utilizadas para alimentação humana. A farinha d’água é fabricada de modo semelhante nas três comunidades da Resex Quilombo do Frechal, com poucas variações (TORRES, 2010).

São duas as espécies que se destacam no que se refere ao extrativismo vegetal na Resex: o babaçu (*Orbignya phalerata*), figura 4, e a juçara (*Euterpe oleraceae*). É notório o papel importante desempenhado pelo babaçu, espécie pioneira em áreas de vegetação secundária, para a economia do Maranhão em geral. Para a população da Resex, essa realidade não foi diferente, e se registra que a quebra do coco para retirada das amêndoas era atividade fundamental, não só para venda, mas também para o consumo local (TORRES, 2010).



Figura 4. Babaçu  
Fonte: Plano de Manejo, 2010.

Cabe assinalar que não é apenas o óleo de babaçu que despertou ou desperta interesse extrativo para os moradores da Resex. As amêndoas podem servir de alimento para as galinhas, o coco inteiro pode se transformar em carvão a alimentar fogareiros e as folhas mais jovens do babaçu, as “pindovas”, estão na base de diversos instrumentos artesanais (TORRES, 2010).

Colhida o ano inteiro, mas mais intensamente nos meses de outubro e novembro, a juçara (ou açai) constitui um alimento muito popular entre a população da Resex, na forma do “vinho de juçara” – líquido denso, resultado do processamento manual ou mecânico dos frutos retirados, em cachos, do alto dessas palmeiras. Como não há máquinas do gênero entre as famílias da Resex, é um expediente comum levar a juçara *in natura* para Mirinzal e pagar uma taxa por seu beneficiamento (TORRES, 2010).

Além da juçara e do babaçu, há algumas espécies extrativas de relativa menor relevância para a população da Resex:

- Buriti (*Mauritia flexuosa* L.): utilizado de forma análoga à da juçara, na forma de “vinho de buriti”;
- Bacuri (*Platonia insignis*): utilizado na alimentação humana;
- Tucum (*Astrocarium vulgare* L.): seus frutos são utilizados para consumo eventual, especialmente como merenda na roça, e servem também para alimentar as galinhas durante o período de escassez. (TORRES, 2010).

O fácil acesso ao piscoso rio Uru faz com que a pesca artesanal seja extremamente relevante para os moradores da Resex, mais frequentemente praticada no verão (junho a dezembro), quando o volume de águas é menor e se torna mais fácil a captura dos peixes. As principais espécies capturadas, segundo relatos dos moradores, são: traíra, jacundá, acará (ou

cará), tobiu, anujado, sarapó, jeju, piaba, pacu, gordinho, aracu, tripudo, jandiá, piranha, camarão, rajadinho, mussum, cascudo e camarãozinho (TORRES, 2010).

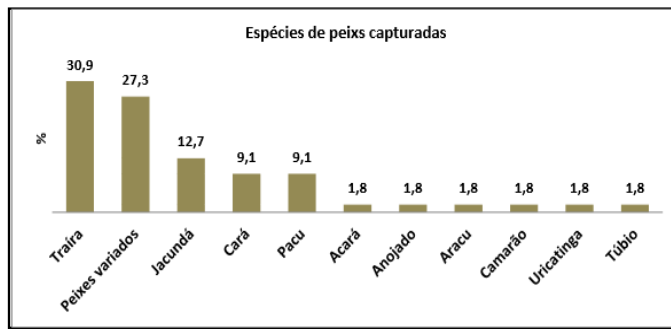


Figura 5. Espécies de pescados capturadas na Resex Quilombo do Frechal. Fonte: ICMBio/UFV, 2014.

Em Frechal, criam-se determinadas espécies que funcionam como reserva de valor, por serem de fácil venda em curto prazo, como no caso dos bovinos e suínos. Além dos motivos de previdência, registra-se amplo uso de bois-de-carro nas três comunidades da Resex Quilombo do Frechal (TORRES, 2010).

A condição social e ambiental de Frechal é intensamente dependente do que se passa em seu entorno. A reserva é pequena, com um formato bastante distante da circularidade ideal, com amplas áreas de divisa, inclusive no perímetro urbano de Mirinzal (TORRES, 2010).

O mais grave problema refere-se à incompatibilidade entre a área decretada como Resex e a efetivamente implantada e apropriada pelos beneficiários e reconhecida pelos circundantes como sendo da reserva. Na figura 6 observamos as divisas da resex.

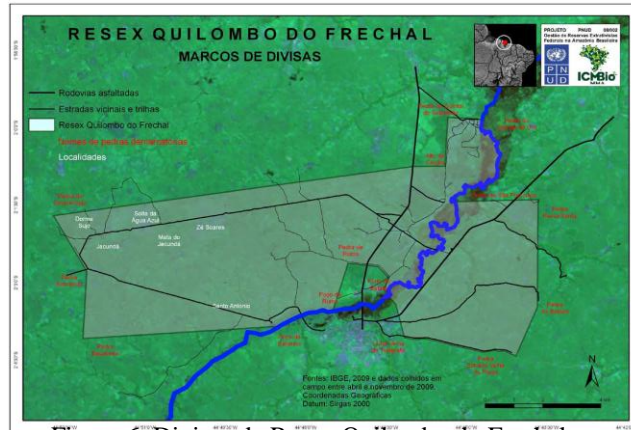


Figura 6. Divisas da Resex Quilombo do Frechal.  
Fonte: Plano de Manejo, 2010.

Na figura 7, podemos notar a incongruência do polígono segundo o decreto de criação da unidade de conservação e a Resex implantada. Para o levantamento do perímetro da Resex implantada, foi feito o georeferenciamento dos limites reconhecidos pelos beneficiários da Resex e pelos vizinhos e confrontantes da unidade de conservação. Os vértices desse polígono foram coincidentes com uma demarcação feita por volta de 1996 e 1997, em um convênio não concluído entre o Ibama e o Instituto de Terras do Maranhão (Iterma). Nenhuma documentação foi encontrada sobre esse convênio (TORRES, 2010).

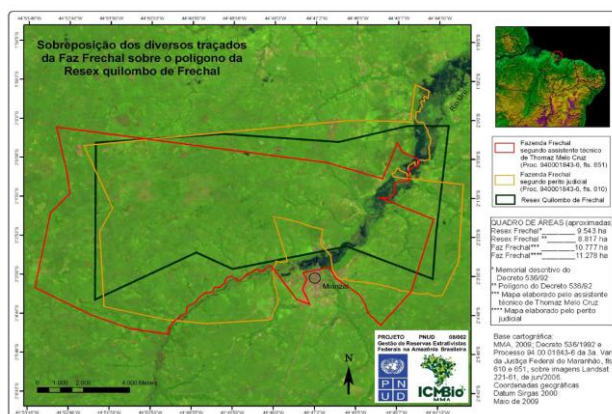


Figura 7. Inconsistências entre Fazenda Frechal e Resex Quilombo do Frechal.  
Fonte: Plano de Manejo, 2010.

Temos no cenário ruim da Resex, a sobreexploração e venda desordenada de recursos não madeireiros e pesqueiros, queda do preço de produtos não madeireiros, pescado e farinha, impedimento legal do uso dos recursos ou venda ilegal de produtos, aumento da quantidade de pescadores de fora da Resex, a não implementação de atividade de turismo, degradação das áreas de beleza para o turismo, lixos no rio e na comunidade e turismo desordenado na comunidade com público que degrada o meio ambiente (TORRES, 2010).

O Termo e Cooperação entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio e a Universidade Federal de Viçosa, informa que Frechal caracterizou-se como primeiro grupo, no Brasil, a alcançar reconhecimento como população remanescente de quilombos (UFV/ICMBio, 2015).

Os indígenas foram os primeiros habitantes do território de Mirinzal, sendo depois ocupado por populações de municípios vizinhos que introduziram práticas agrícolas, com destaque para o plantio de cana de açúcar. A extração de madeira também foi significativa. A elevação à categoria de município foi importante para Mirinzal, na medida em que o local, devido sua má localização, encontrava-se isolado, com deficiência na comunicação com outros centros urbanos. Sendo assim, ao ser considerado um município, Mirinzal passou a receber mais recursos na União (UFV/ICMBio, 2015).

Existe na reserva um alto percentual de pessoas que estão entre a faixa etária até 39 anos, com os estratos de crianças, adolescentes e jovens alcançando o total de 50,6% (UFV/ICMBio, 2015).

O perfil educacional da população da comunidade extrativista é semelhante ao apresentado pela população total de Mirinzal, ou seja, há significativa distorção em relação à idade e à série que os jovens no município deveriam estar cursando. A baixa escolaridade da população da comunidade extrativista do Quilombo ilustra o fato de grande parte dos responsáveis familiares estar entre a proporção de analfabetos e semianalfabetos (UFV/ICMBio, 2015).

Em relação à extração vegetal e à silvicultura no município, de acordo com os dados do IBGE, em 2012 o principal produto é a madeira, seguida pelo açaí. A madeira (lenha), com uma produção anual de 5.477 m<sup>3</sup>, garante um retorno de R\$ 89 mil reais ao município. Já a madeira (em tora) tem uma produção anual de 46 toneladas e garante retorno de R\$ 12 mil reais. Por sua vez, são produzidas 12 toneladas de açaí ao ano, garantindo R\$ 22 mil reais de retorno. Como será visto no decorrer do relatório, os responsáveis familiares da comunidade

extrativista do Quilombo do Frechal não extraem madeira, e eventualmente, a retirada deste recurso possui finalidade apenas para construção de cercas. O açaí é explorado por algumas famílias com finalidades de consumo familiar e venda (UFV/ICMBio, 2015).

No que se refere ao abastecimento de água para o município, nota-se, que 40,3% dos domicílios possuem rede de abastecimento de água; embora seja maior o número de domicílios que possuem poço ou nascente como forma de abastecimento hídrico (UFV/ICMBio, 2015).

Na área da saúde, de acordo com dados do IBGE no Censo de 2010, o município de Mirinzal possui 16 estabelecimentos como hospitais, consultórios, ambulatórios e postos; sendo que 15 possuem atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e 1 atendimento privado (UFV/ICMBio, 2015). Vale destacar o baixo percentual relacionado ao documento DAP – Declaração de Aptidão ao Pronaf. Segundo o gestor da UC, pode ter havido confusão no entendimento dessa questão devido ao fato de muitos não saberem o que é a DAP, pois fazem empréstimos através do sindicato e não sabem que têm o documento. Referindo-se a isso, mais a diante serão exploradas as linhas de créditos acessadas pela população, no qual se enfatiza o maior acesso ao crédito para investimento (UFV/ICMBio, 2015).

A DAP para a maioria das políticas públicas e para créditos governamentais, como exemplo PRONAF, PNHR (Programa Nacional de Habitação Rural) entre outros (UFV/ICMBio, 2015).

A respeito do indicador Número de Identificação Social (NIS), ressalta-se o elevado percentual de responsáveis familiares e cônjuges que afirmaram não possuir esse documento. Segundo informações do gestor, presente na apresentação dos dados em Brasília no ano de 2014, esse resultado não condiz com a realidade (uma vez que a maioria o possui) e pode estar associado ao fato de os moradores entenderem que só tem o NIS quem é beneficiário dos Programas Bolsa Família e Bolsa Verde ou que somente o responsável familiar possui o NIS que, na realidade, é da família toda (UFV/ICMBio, 2015).

O NIS possibilita o acesso do pequeno agricultor ao bolsa família e ao bolsa verde, sendo esses dois os principais programas de assistência social.

A respeito dos problemas do lugar onde vivem, os responsáveis familiares destacaram a falta de trabalho (31,5%), seguida do problema com drogas (15,3%) e ainda com a iluminação (13,6%). Embora os moradores da comunidade extrativista tenham em sua maioria destacado a tranquilidade do local, o problema com as drogas foi bem pontuado quanto à

negatividade do local, fator ainda mencionado pelo gestor da unidade como preocupante em uma das comunidades (UFV/ICMBio, 2015).

Ainda em relação à educação da população da comunidade extrativista constatou-se que, embora um alto percentual de 99,2% de crianças esteja frequentando regularmente a escola atualmente, há 0,8% de crianças em idade escolar que estão fora da escola. Segundo as duas famílias que responderam quantas crianças não estão na escola, uma delas afirma que três crianças estão fora da escola, já a outra indica uma criança. Ao serem questionados sobre o motivo de não estarem estudando, as justificativas indicadas são: falta dinheiro para cobrir os custos; filhos com necessidades especiais; e, ainda, professores que não ficam na escola (UFV/ICMBio, 2015).

Referente à participação das famílias em atividades culturais, as festas e atividades religiosas aparecem com grande destaque. Isso se deve às tradicionais festas celebradas no município como as de Nossa Senhora de Fátima; de Nossa Senhora dos Remédios; de Nossa Senhora da Vitória; e de Santo Antônio. Tais confraternizações acabam por envolver as comunidades local e regional, promovendo a socialização entre os moradores da Comunidade Extrativista (UFV/ICMBio, 2015).

A pesca é desenvolvida por 15,3% dos moradores da Resex Quilombo do Frechal, figura 7.

O extrativismo vegetal é praticado por 7,1% dos responsáveis familiares da comunidade extrativista do Quilombo do Frechal. O gestor da UC mencionou que apenas uma comunidade desenvolve com mais relevância essa atividade produtiva. Destacam-se dentre os principais produtos a juçara/açaí e o coco babaçu (UFV/ICMBio, 2015).

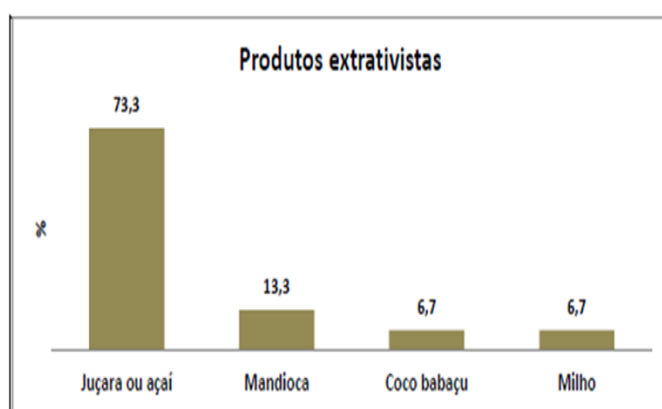


Figura 8. Principais produtos cultivados e extraídos da Resex Quilombo do Frechal. Fonte: ICMBio/UFV, 2014.

Para Natalia Guerreiro (2012), uma vez que as atividades extrativistas, figura 8 acima, e a pesca tem caráter complementar, raramente ou nunca suplantando a importância da agricultura na economia das populações tradicionais.

Houve muitos impactos advindos da instalação do plantel bubalino nas áreas de várzea do rio Uru, desde sempre utilizado para pesca e plantio de arroz. Os búfalos colaboram com a devastação dos corpos d'água por se alimentarem de plantas aquáticas (GUERREIRO, 2012).

Os extrativistas além de exercerem atividades extrativistas, cultivam pimenta do reino, capim, guaraná e café, sendo a mandioca a principal cultura da Resex (GUERREIRO, 2012).

Apesar das três comunidades, Frechal, Rumo e Deserto, pertencerem a mesma Resex, possuem diferentes tradições, sendo que cada comunidade respeita o espaço da outra. E, é importante destacar que as três localidades se encontram equipadas com escolas, postos de saúde e rede elétrica, além de abastecimento de água e fossas sépticas em praticamente todas as casas (GUERREIRO, 2012).

Assim, finaliza-se esta contextualização de dados secundários referentes à Reserva Extrativista Quilombo do Frechal. Em seguida, fazem-se as considerações finais deste relatório técnico.



## **11. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste trabalho de levantamento de dados secundários referente a Quilombo do Frechal, destaca-se que dentre as bibliografias consultadas/pesquisadas, os dados contidos no Relatório Final I – Apoio ao processo de identificação das famílias beneficiárias e diagnóstico sócioprodutivo em Unidades de Conservação Federais – Resex Quilombo do Frechal – Universidade Federal de Viçosa (UFV/ICMBio, 2015), subsidiaram as principais informações referentes aos aspectos socioeconômicos e produtivos descritos neste relatório técnico.

A pesquisa bibliográfica apontou que na Resex a falta de trabalho, seguido do problema com as drogas são os dois principais problemas da comunidade, principalmente na comunidade do Deserto.

Destacou-se na pesquisa que os principais motivos para os jovens da Resex, permanecerem ou saírem da comunidade são respectivamente: ter liberdade, paz e tranquilidade e ficar próximo da família; oportunidade profissional na cidade, melhorar o estudo e que não veem futuro na atividade extrativista.

Algumas ameaças encontradas nas pesquisas estão na possível criação de um assentamento do INCRA no entorno da Resex, o roubo de madeiras e o esgoto que é lançado diretamente no rio Uru, que é utilizado pelos moradores da reserva extrativista Quilombo do Frechal.

Nas bibliografias consultadas identificou-se problemas relacionados a produção das culturas e produtos do extrativismo, apontados como dificuldades. Portanto, os entraves, dificuldades, ameaças, desafios, forças, oportunidades e vocação social produtiva, encontram-se pontuados no quadro com a relação dos processos de desenvolvimento sustentável local da Resex Quilombo do Frechal, constante no Apêndice A. Os Apêndices B e C discriminam as principais atividades produtivas na Resex, relacionando os produtos, as quantidades consumidas, as quantidades vendidas, e o total de produção ao ano.

Conclui-se, com base nos dados secundários, a necessidade de promover cursos de capacitação para os e as extrativistas, agricultores e agricultoras familiares e agentes de desenvolvimento locais, no sentido de promover a melhoria da renda das famílias, da consciência ambiental para garantir a preservação dos ecossistemas da Resex, e a melhoria da qualidade de vida.

APÊNDICE A – Quadro 1. Relação dos processos de desenvolvimento sustentável na Resex Quilombo do Frechal.

ENTRAVES/ DIFICULDADES	AMEAÇAS	DESAFIOS	FORÇAS	OPORTUNIDADES	VOCAÇÃO SOCIAL PRODUTIVA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Muitas famílias sem DAP;</li> <li>- Organizações sociais sem DAP jurídica;</li> <li>- Falta de trabalho;</li> <li>- A não implementação das APAS estaduais onde está encravada a Resex;</li> <li>- A localização da Resex Está na divisa com o perímetro urbano de Mirinzal;</li> <li>- Solos exauridos (pobres) pelo excesso de uso pelos antigos ocupantes da terra;</li> <li>- Falta de conhecimento para melhorar a produção Agrícolas e de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sem DAP as famílias não acessam as políticas publicas: PNHR, Água para todos, Luz para todos, PGPAF, PRONAF, PBSM, ATES, ATER, Credito, fomento, entre outros;</li> <li>- Sem DAP jurídica, as organizações sociais não comercializam a produção dos seus associados para os programas de aquisição de alimento do governo federal (PAA e PNAE);</li> <li>- Problemas com Drogas, principalmente na comunidade do Deserto;</li> <li>- Solo pobre, pouca produção e muito trabalho;</li> <li>- Roubo de madeira;</li> <li>- Esgoto lançado no rio Uru, de onde extrativistas retiram seu sustento;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar DAP aos Extrativistas;</li> <li>- Organizar as organizações sociais para acessar a DAP jurídica;</li> <li>- Capacitar os extrativistas para agregar valor aos produtos extraídos na Resex;</li> <li>- Promover a implantação de selos de inspeção sanitária;</li> <li>- Promover a transição da produção e a certificação orgânica aos extrativistas e aos produtos do extrativismo;</li> <li>- Promover o acesso das organizações sociais e dos extrativistas aos mercados institucionais (PAA e PNAE);</li> <li>- Implementação do sistema de ATER na Resex;</li> <li>- Capacitar os jovens e incentivá-los a participarem das atividades produtivas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conselho deliberativo constituído;</li> <li>- Habilidades e saberes tradicionais dos moradores são de grande importância para a melhoria das atividades extrativistas e produtivas realizadas na Resex;</li> <li>- Discussão do Plano de manejo da Resex;</li> <li>- Existência de organização social como conselheiros da resex: Associação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Maranhão - ACONERUQ, Associação de Moradores Remanescentes do Quilombo Deserto;</li> <li>- Igreja Católica da Comunidade de Deserto,</li> <li>- Igreja Evangélica da Comunidade de Deserto</li> <li>- Grupo de Jovens do Quilombo Deserto,</li> <li>- Associação dos Moradores do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência do plano de manejo das espécies vegetais extrativistas;</li> <li>- Existência do Decreto de criação da Resex;</li> <li>- Existência da portaria que criou o conselho deliberativo da Resex.</li> <li>- Existência de um diagnóstico para nortear as ações na Resex.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A economia baseia-se na agricultura de subsistência associada às atividades extrativistas a partir da combinação do extrativismo vegetal e a pesca artesanal.</li> <li>- Produção de mandioca;</li> <li>- Extrativismo do coco babaçu;</li> <li>- O extrativismo vegetal representado pela juçara ocupa um lugar de destaque diante da totalidade dos moradores que a utilizam.</li> <li>- Há um sistema de crenças que influencia e regula a utilização dos recursos naturais, inclusive definindo horários de acesso a determinados recursos.</li> </ul>

animais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Êxodo de Jovens da Resex;</li> <li>- Associações não organizam os trabalhos de forma coletiva;</li> <li>- Falta de saneamento básico da cidade;</li> <li>- A Resex está sendo ocupada com pessoas não extrativista;</li>   <li>- Assentamento do INCRA no entorno da Resex;</li>   <li>- Avanço da cerca de uma propriedade privada para dentro da Resex</li> <li>- Instalação do plantel bubalino nas áreas de várzea do rio Uru, desde sempre utilizado para pesca e plantio de arroz.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Quilombo do Frechal;</li> <li>Legião de Maria da Comunidade de Frechal</li> <li>Grupo Tambor de Crioula de Frechal,;</li> <li>- Grupo de Congo de Frechal,</li> <li>- Grupo de Jovens de Frechal,</li> <li>- Associação Nossa Senhora da Vitória dos Moradores do Fechal</li> <li>- Legião de Maria de Rumo,</li> <li>- Comunidade de Rumo,</li> </ul>		
----------	--	--	---	--	--

Fonte: Exoticmazon, 2018.

APÊNDICE B – Quadro 2. Atividades produtivas na Resex Quilombo do Frechal.

Produto	Quantidade Produzida	Quantidade consumida	Quantidade vendida	Média de Preço de venda	Renda Monetária	Renda Autoconsumo
Fava	40 Kg	20 Kg	20Kg	R\$ 11,00	R\$ 220,00	R\$ 220,00
Tomate	1 Kg	1 Kg	–	–	–	–
Jerimum	10 kg	10Kg	–	–	–	–
Mandioca	1.030,5 carroças	744,5 carroças	192 sacos	R\$ 146,06	R\$ 28.043,52	–
Melancia	1.250 und	1.200 und	–	–	–	–
Quiabo	17 dúzias	17 dúzias	–	–	–	–
Maxixe	22,5 dúzias	23,5 dúzias	–	–	–	–
Arroz	102 sacos	193 sacos	–	–	–	–
Feijão	23,2 sacos	21,5 sacos	5 sacos	R\$ 163,33	R\$ 816,65	R\$ 3.511,59
Macaxeira	15 sacos	15 sacos	–	–	–	–
Milho	679 sacos	447 sacos	237 sacos	R\$ 30,89	7.320,93	1.199,49
Total	–	–	–	–	R\$ 64.444,62	R\$ 4.931,08

Fonte:ICMBio-UFV, 2014).

Produto	Área Explorada	Quantidade consumida	Quantidade vendida com beneficiamento	Quantidade vendida sem beneficiamento
Coco Babaçu	–	6 sacos	–	–
Juçara/ Açai	–	2.600 L	616L	100 L

Fonte: ICMBio- Ufv, 2014).

**APÊNDICE C – Quadro 3. Espécies de pescados capturadas na Resex Quilombo do Frechal.**

<b>Espécies capturadas</b>	<b>Volume pescado (kg)</b>	<b>Volume consumido (Kg)</b>	<b>Quantidade vendida sem beneficiamento (Kg)</b>	<b>Quantidade vendida com beneficiamento (Kg)</b>
Acará	2	2	–	–
Anujado	1	1	1	–
Aracu	1,5	1,5	–	–
Camarão	–	–	–	–
Cará	4	5	–	3
Jacundá	7	8	–	3
Pacu	11	11	–	–
Peixes Variados	84	72	12	12
Traíra	53	49	1	4
Tubio	3	3	–	–

Fonte:ICMBio-UFV, 2014).

**APÊNDICE D** – Registros Fotográficos das Atividades Realizadas



Foto 1. Reunião com Gestor da Resex Quilombo do Frechal  
no CNPT em São Luís.



Foto 2. Reunião com a Coordenadora do CNPT-MA.

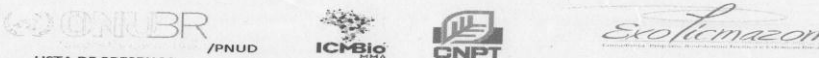


Foto 3. Reunião de Planejamento Exoticmazon e CNPT-MA









APÊNDICE E- Lista de Presença



LISTA DE PRESENÇA  
 ASSUNTO: RELATÓRIO DE DESEMPENHO DAS INFORMAÇÕES DA RESEX LOCAL / DATA: 2017-MAR 08/01/2018  
Frechal

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
ROGERIO H. F. FUNO	ICMBio	GESTOR DE UC	300.563.288-18	(98) 96834.0656	ROGERIO.FUNO@ICMBIO-CONUBR	
CASSIO AUGUSTO A. MENDES	EXOTICAMAZON	ENG. AGRICULTOR	721.702.782-49	(98) 991244404	CASSIOAUGUSTO1234@GMAIL.COM	
WANDERLEI DA SILVA	EXOTICAMAZON	RES. TÉCNICO	125.472.983.68	(95) 999053262	WANDERLEI@EXOTICAMAZON.COM	
LUIZ CARLOS REZ	EXOTICAMAZON	LOGÍSTICA	05491285272	98-99613692	LUISCARLOSREZ@HOTMAIL.COM	

EXOTICAMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP  
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00  
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima  
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6758/99905-3362/(98) 39616 6383  
 E-mail:

Resex Quilombo do Frechal



LISTA DE PRESENÇA / PNUD

ASSUNTO: REUNÃO COM A FUNDAÇÃO CULTURAL PALMALES PARA COLETA DE INFORMAÇÕES LOCAL / DATA: 10/01/2018 SÃO LUÍZ-MA

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Mauro de Jesus	Resex Quilombo do Frechal	COORDENADOR GERAL	139.536.603-79	999330805	988719712788 ANDRE@EMAIL.COM	<i>[Signature]</i>
Rogério H. F. Funes	ICMBIO	GESTOR DE UC	300.563.288-18	(08) 98834.0656	ROGERIO.FUNES@ICMBIO.MMA.GOV.BR	<i>[Signature]</i>
Georges Alan Zaminato	PALMALES	CHEFE RR-MA	216.512.803-04	(98) 991341321	ACHINOPALMALES@GMAIL.COM	<i>[Signature]</i>
Lucas V. S. Silva	EXOTICAMAZON	RESP. TÉCNICO	12547298368	991033347	lucas@EXOTICAMAZON.COM	<i>[Signature]</i>
Cássio M. P. Mendes	EXOTICAMAZON	CONS. TÉCNICO	223.702.782-49	(98) 991144604	casio@EXOTICAMAZON.COM	<i>[Signature]</i>
Luiz G. L. H. S.	EXOTICAMAZON	LOGÍSTICA				<i>[Signature]</i>

EXOTICAMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP  
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00  
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Burtis - Boa Vista/Roraima  
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383  
 E-mail: [contato@exoticamazon.com](mailto:contato@exoticamazon.com)

ANEXO 1- OFICIOS PROTOCOLADOS

**Resex Quilombo do Frechal**

59000.041083/2017-72



Ofício Exoticamazon nº 118/2017

São Luiz - MA, 21 de dezembro de 2017

Ao: Superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA – SR 12  
Imº. Sr. George de Melo Aragão

Assunto: Solicitação de informações

Sr. Superintendente,

Ao tempo que o cumprimento, socializo sobre quem somos: a Exoticamazon é uma empresa de consultorias a serviço da Joint Operations Facility (JOF) UN Brazil – PNUD - ONU Brasil para atualizar o diagnóstico das Resex's (Resex Chapada Limpa MA - Resex da Mata Grande MA - Resex de Cururupu MA - Resex do Ciriaco MA - Resex do Quilombo Frechal MA - Resex Marinha do Delta do Parnaíba MA/PI - Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins TO) para o Ministério do Meio Ambiente e ICMBio, para tal, solicito de Vossa Senhoria informações sobre os avanços da atual situação fundiária econômica e social para cada Resex em tela.

AVANÇOS NA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA					
RESEX	O PERÍMETRO ESTÁ GEOREFERENCIADO/ Hs.	A PEÇA TÉCNICA ESTÁ CERRILHADA NO SIGEF	HÁ ASSENTAMENTO DO INCRA NO INTERIOR DA UC? QUANTAS FAMÍLIAS ESTÃO ASSENTADAS	TIPO DE DOCUMENTO DOS LOTES FOI EXPEDIDOS PELO INCRA. QUANTOS?	O CAR DOS LOTES FORAM REALIZADOS? QUANTOS?
Resex Chapada Limpa MA					
Resex da Mata Grande MA					
Resex de Marinha de Cururupu MA					
Resex do Quilombo Frechal MA					
Resex Marinha do Delta do Parnaíba MA/PI					
- Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins TO					

AVANÇOS NA INFRAESTRUTURA							
RESEX	ESTRADAS NO ASSENTAMENTO KM.	REDE DE ENERGIA ELÉTRICA	ÁGUA ENCANADA	FOSSAS SANITÁRIAS IMPLANTADAS	POSTOS PARA ATENDIMENTO MÉDICO	UNIDADES ESCOLARES	OUTROS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS
Resex Chapada Limpa MA							
Resex da Mata Grande MA							
Resex de Marinha de Cururupu MA							
Resex do Quilombo Frechal MA							
Resex Marinha do Delta do Parnaíba MA/PI							
- Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins TO							



Ofício Exoticamazon nº 119/2017

São Luiz - MA, 21 de dezembro de 2017

A: Diretora da Biblioteca Central da Universidade Estadual do Maranhão - UFMA  
Imª. Sra. Bibliotecária, Glória de Maria Baima

Assunto: Solicitação de informações


Sra. Diretora,

Ao tempo que a cumprimento, socializo sobre quem somos: a Exoticamazon é uma empresa de consultorias a serviço da Joint Operations Facility (JOF) UN Brazil - PNUD - ONU Brasil para atualizar o diagnóstico das Resex's (Resex Chapada Limpa MA - Resex da Mata Grande MA - Resex de Cururupu MA - Resex do Ciriáco MA - Resex do Quilombo Frechal MA - Resex Marinha do Delta do Parnaíba MA/PI - Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins - TO) para o Ministério do Meio Ambiente e ICMBio, para tal, solicito de Vossa Senhoria que nos forneça cópias impressas e ou eletrônicas de teses de mestrados, teses de doutorados, pesquisas e outros trabalhos realizados nas Resex's em tela.

Os documentos podem ser enviados pelos emails: [exoticamazonempresa@hotmail.com](mailto:exoticamazonempresa@hotmail.com) e [Ivan.exotic@hotmail.com](mailto:Ivan.exotic@hotmail.com), ou entrar em contato pelos telefones: 095 3625 5171 - 098 99616 6383 para virmos buscá-los.

Zelando sempre pelo uso sustentável dos ecossistemas produtivos e desejando-lhe votos de paz, saúde e sucesso agradecemos sua atenção e prestação.

Atenciosamente,

  
Ivan Luis de Oliveira Silva  
Responsável Técnico/EXOTICMAZON  
CPF. 125.472.983-68 - CREA/RR Nº0545-D

Glória  
98989000934

Jane  
981629310

Geul MORTES

em, 25/12/2017

2016 @ 112

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA - EPP  
CNPJ nº 06.931.984/0001-00  
Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 - Bairro Bunitis - Boa Vista/Roraima  
CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383  
E-mail: [exoticamazonempresa@hotmail.com](mailto:exoticamazonempresa@hotmail.com)

**Resex Quilombo do Frechal**



Ofício Exoticamazon nº 121/2017

São Luiz - MA, 21 de dezembro de 2017

A: Superintendente de Biodiversidade e Áreas Protegidas da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Maranhão – SEMA

Ilm.ª Sra. Janaina Gomes Dantas

Assunto: Solicitação de informações

Sra. Superintendente,

Ao tempo que a cumprimento, socializo sobre quem somos: a Exoticamazon é uma empresa de consultorias a serviço da Joint Operations Facility (JOF) UN Brazil – PNUD - ONU Brasil para atualizar o diagnóstico das Resex's (Resex Chapada Limpa MA - Resex da Mata Grande MA - Resex de Cururupu MA - Resex do Ciriáco MA - Resex do Quilombo Frechal MA - Resex Marinha do Delta do Parnaíba MA/PI - Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins TO), para tal, solicito de Vossa Senhoria que nos forneça cópia eletrônica de pesquisas, publicações científicas e outros trabalhos que a SEMA tenha realizado nas Resex's em tela.

Os documentos podem ser enviados pe os emails: [exoticamazonempresa@hotmail.com](mailto:exoticamazonempresa@hotmail.com) e [ivan.exotic@hotmail.com](mailto:ivan.exotic@hotmail.com), ou entrar em contato pelos telefones: 095 3625 5171 – 098 99616 6383 para virmos buscá-los.

Quando sempre pelo uso sustentável dos ecossistemas produtivos e desejando-lhe votos de paz, saúde e sucesso agradecemos sua atenção e presteza.

Atenciosamente,

Ivan Luis de Oliveira Silva  
Responsável Técnico/EXOTICMAZON  
CPF. 125.472.983-68 – CREA/RR Nº0546-D

349822

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS-SEMA
<b>RECEBIDO</b>
Em 21/12/17 às 16:23 hrs.
Ass. <i>Pillot</i>

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP  
CNPJ nº 08 931.984/0001-00  
Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima  
CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-6171/99171-6788/99905-3362/98; 99616 6383  
E-mail: [exoticamazonempresa@hotmail.com](mailto:exoticamazonempresa@hotmail.com)

GABINETE. 13:00 A 18:30

**Resex Quilombo do Frechal**



Ofício Exoticamazon nº 120/2017

São Luiz - MA, 21 de dezembro de 2017

A: Diretora do Núcleo Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal do Maranhão - NIB/UFMA  
Imª. Sra. Ms. Maria de Fátima Oliveira Costa

Assunto: Solicitação de informações

Sra. Diretora,

Ao tempo que a cumprimento, socializo sobre quem somos: a Exoticamazon é uma empresa de consultorias a serviço da Joint Operations Facility (JOF) UN Brazil – PNUD - ONU Brasil para atualizar o diagnóstico das Resex's (Resex Chapada Limpa MA - Resex da Mata Grande MA - Resex de Cururupu MA - Resex do Ciriáco MA - Resex do Quilombo Frechal MA - Resex Marinha do Delta do Parnaíba MA/PI - Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins TO) para o Ministério do Meio Ambiente e ICMbio, para tal, solicito de Vossa Senhoria que nos forneça cópias impressas e ou eletrônicas de teses de mestrados, teses de doutorados, pesquisas e outros trabalhos realizados nas Resex's em tela.

Os documentos podem ser enviados pelos emails: [exoticamazonempresa@hotmail.com](mailto:exoticamazonempresa@hotmail.com) e [Ivan\\_exotic@hotmail.com](mailto:Ivan_exotic@hotmail.com), ou entrar em contato pelos telefones: 095 3625 5171 – 098 99616 6383 para virmos buscá-los.

Zelando sempre pelo uso sustentável dos ecossistemas produtivos e desejando-lhe votos de paz, saúde e sucesso agradecemos sua atenção e presteza.

Atenciosamente,

  
Ivan Luis de Oliveira Silva  
Responsável Técnico/LXOTICMAZON  
CPF. 125.472.983-68 – CREA/RR N°0546-D

*Recebido em 21/12/2017*

*Recib*  
Maria de Fátima O. Costa  
Diretora do NIB/UFMA  
Mat. 1185596 CRB 1343

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – LPP  
CNPJ nº 06.931.984/0001-00  
Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima  
CEP: 69.309-209 | telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383  
E-mail: [exoticamazonempresa@hotmail.com](mailto:exoticamazonempresa@hotmail.com)

## REFERÊNCIAS

BERNARDES, Regina Helena. **O conhecimento tradicional Quilombola e suas interações com o uso dos recursos ambientais na reserva extrativista do Quilombo Frechal, município de Mirinzal- MA.** São Luiz, 2006.

BRASIL. **Portaria número 72 de 2 de setembro de 2011.** Seção 1 pág 14 DOU. Publicada em 5 de setembro de 2011. Disponível em [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2200\\_14\\_09\\_2011.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2200_14_09_2011.html). Acessado em 11/01/2018.

\_\_\_\_\_. **Decreto 536, de 20 de maio de 1992.** Cria a Reserva extrativista do Quilombo do Frechal. Disponível em <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1992/decreto-536-20-maio-1992-343175-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acessado em 11/01/2018.

DOULA Sheila Maria; CARDOSO Poliana Oliveira; BARASUOL Aline; SILVA, Maria Inês Gonçalves (Org.) **Apoio ao Processo de Identificação das Famílias Beneficiárias e Diagnóstico Sócioprodutivo em Unidades de Conservação Federais.** Termo de Cooperação Entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade-ICMBio e a Universidade Federal de Viçosa-UFV. Dezembro de 2014.

ICMBio. **Ações de fortalecimento ao extrativismo na UC.** Decreto 60/40/2007 que Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). Acessado em 10 de janeiro de 2018. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm)

\_\_\_\_\_. **Relatório parametrizado- Unidade de conservação.** 10 de dezembro de 2017.

\_\_\_\_\_. **SISFamílias.** <http://www.icmbio.gov.br/portal/> Acessado em 15 de janeiro de 2018.

RESERVA EXTRATIVISTA QUILOMBO DO FRECHAL. **Minuta do documento do Plano de Manejo Fase 1.** Outubro de 2010.

SILVA, Valdélío. **Uma etnografia no Quilombo de Funchal.** Bahia, 2008.

TORRES, Mauricio. **Minuta do documento do Plano de Manejo, fase 1,** outubro de 2010.